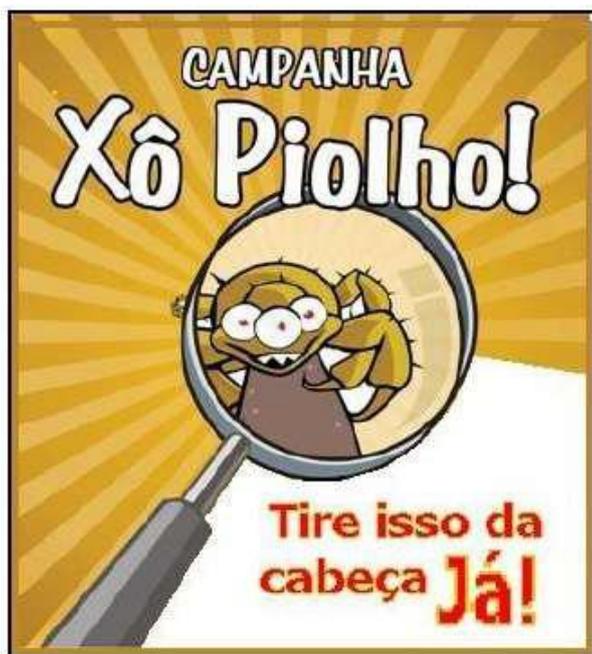


**D2 – ESTABELECEM RELAÇÕES ENTRE PARTES DE UM TEXTO IDENTIFICANDO REPETIÇÕES  
OU  
SUBSTITUIÇÕES QUE CONTRIBUEM PARA A CONTINUIDADE DE UM TEXTO.**

Aluno(a): \_\_\_\_\_

1-Observe o cartaz e responda



No cartaz, a palavra **isso** refere-se

- (A) ao piolho.
- (B) à cabeça.
- (C) à campanha.
- (D) ao cartaz.

2-Leia o texto abaixo

### O CRESCIMENTO DO CABELO

Quem não curte um corte de cabelo estiloso para dar uma turbinada no visual?

Nosso cabelo, assim como as unhas, nunca param de crescer. Por isso podemos cortá-lo de várias formas sem correr o risco de ficar com a cabeça pelada.

O cabelo é um fio produzido por uma glândula que fica abaixo da pele. O pelo brota no folículo, que é uma espécie de tubo no qual as células produzem proteínas e queratina. Essas substâncias se acumulam em seu interior e são empurradas pra cima, endurecem e assumem a forma de um fio.

Existem cabelos de todos os tipos: lisos, crespos, amarelos, vermelhos etc. A cor e a textura são determinadas por fatores genéticos. linda que se possa imaginar. Teceu também peças de fita e peças de renda e de entremeio — até carretéis de linha de seda fabricou.

*Jornal Estado de Minas, p. 8, 12 jan. 2008.*

*\*Adaptado: Reforma Ortográfica.*

No trecho “**Essas substâncias** se acumulam em seu interior e são empurradas pra cima...”, a expressão destacada substitui

- A) a proteína e a queratina.
- B) as glândulas e a pele.
- C) o cabelo e a unha.
- D) os amarelos e os vermelhos.

3. Observe abaixo o texto do encarte do livro Amor, Amora:



“Ele escrevia tanto  para a namorada que ela acabou se casando com o carteiro”. Você se lembra dessa piadinha? Foi pensando nela que Marcos Bagno escreveu Amor, Amora, uma história que fala de cartas anônimas, encontros e desencontros, mentiras e verdades. O autor tenta mostrar que muitas vezes as coisas boas acontece na vida da gente de maneira totalmente inesperada, e que o amor é capaz de milagres como deixar bonita uma menina que todo mundo sempre achou muito feia. Amor, Amora traz também um pouco da maneira gostosa de falar do pernambucano, com suas expressões características, cheias de imagens engraçadas e de criatividade popular. E ninguém pense que os nomes dos personagens, por mais estranhos que pareçam, foram inventados pelo autor: são todos nomes de pessoas que ele conhece...

“E ninguém pense que os nomes dos personagens, por mais estranhos que pareçam, foram inventados pelo autor: são todos nomes de pessoas que **ele** conhece...”

Neste trecho a palavra em destaque se refere

- (A) ao carteiro
- (B) ao amor
- (C) a Marcos Bagno
- (D) aos nomes dos personagens

4-Leia o texto abaixo

### PRA DAR NO PÉ

Da varanda lá de casa, eu a avistava: linda, exuberante e charmosa. Nela moravam: bem-te-vi, pintassilgo, pombo, juriti, marimbondo e formiga alpinista. Papagaio de seda também! Desses do mês de julho que, em vez de ficar requebrando no céu, decidem embaraçar a rabiola nos galhos mais altos e ficar por ali mesmo. Teve um que gostou tanto de morar na árvore que nunca mais foi embora.

No meio do ano, começavam a aparecer pequenas flores naquele pé de manga. Os frutos só chegavam em meados de dezembro. As chuvas do fim de tarde, muitas vezes, aprontavam: jogavam no chão as suculentas frutas. Umas se esborrachavam feio na lama. A dona Tina, na manhã seguinte, distribuía tudo entre a vizinhança. Era bom.

Oliveira, Pedro Antônio de. CHC. n. 197, p. 19, dez. 2008. Fragmento. (P050158A9\_SUP)

Na frase “A dona Tina, na manhã seguinte, distribuía tudo entre a vizinhança.”, a palavra destacada refere-se

- A) aos frutos.
- B) aos papagaios.
- C) às flores.
- D) às rabiolas.

5-Leia o texto abaixo

### "JÉSSICA VEIO DO CÉU"

Jéssica é somente uma garota de 11 anos [...]. Mas tem a coragem de uma leoa e a calma de um anjo da guarda.

Na noite do domingo 3, a casa em que ela mora se transformou num inferno que ardia em chamas porque um de seus irmãos causou o

acidente ao riscar um fósforo. Larissa, de sete anos, Letícia, de três, e o menino de oito que involuntariamente provocou o incêndio foram salvos porque Jéssica (apesar de seus 11 anos) se esqueceu de sentir medo. Mesmo com a casa queimando, a garganta sufocando com a fumaça e a porta da rua trancada por fora (a mãe saíra), a menina não se desesperou. Abriu a janela de um quarto e através dela colocou, um por um, todos os irmãos para fora. Enquanto fazia isso, rezava.

Ninguém sofreu sequer um arranhão. Só então Jéssica pensou em si própria. E sentiu muito medo. Pulou a janela e disparou a correr.

(Revista Veja. São Paulo: Abril, 18 de Fevereiro de 2004.)

De acordo com o texto, a expressão que substitui o termo em destaque **que involuntariamente provocou o incêndio** é

- (A) o culpado pelo incêndio.
- (B) o causador involuntário do incêndio.
- (C) o provocador do incêndio.
- (D) o responsável pelo incêndio.

6-Leia o texto abaixo

### O FEITIÇO DO SAPO

Todo lugar sempre tem um doido. Piririca da Serra tem Zoio.

Ele é um sujeito cheio de ideias, fica horas falando e anda pra cima e pra baixo, numa bicicleta pra lá de doida, que só falta voar.

O povo da cidade conta mais de mil casos de Zoio, e acha que tudo acontece, coitado, por causa da sua sincera mania de fazer “boas ações”.

Outro dia, Zoio estava passando em frente à casa de Carmela, quando a ouviu cantar uma bela e triste canção.

Zoio parou e pensou: que pena, uma moça tão bonita, de voz tão doce, ficar assim triste e sem apetite de tanto esperar um príncipe encantado. Isto não era justo.

Achou que poderia ajudar Carmela a realizar seu sonho e tinha certeza de que justamente ele era a pessoa certa para isso.

Zoio se pôs a imaginar como iria achar um príncipe para Carmela. Pensou muito para encontrar uma solução e finalmente teve uma grande ideia de jerico: foi até a beira do rio, pegou um sapo verde e colocou-o numa caixa bem na porta da casa dela.

(FURNARI, Eva. O feitiço do sapo. São Paulo: Editora Ática, 2006, p. 4 e 5. Fragmento.)



No trecho: Achou que poderia ajudar Carmela a realizar seu sonho e tinha certeza de que justamente ele era a pessoa certa para isso. O pronome **ELE** está substituindo

- (A) o príncipe.
- (B) o sonho.
- (C) Zoio.
- (D) o narrador.

7-Leia o texto abaixo

### MÃOS À ÁGUA!

Elas entram em contato com muitas coisas e podem levar microorganismos nocivos para a boca, os olhos e outras partes do corpo. Por isso, as mãos pedem atenção especial. Devem ser lavadas antes das refeições, depois de ir ao banheiro e sempre que tiverem contato com sujeira. A pele da palma das mãos é diferente do restante do corpo, e pode ser lavada mais vezes.

(Revista CHC 176 :: Janeiro/ Fevereiro de 2007  
Adriana Bonomo e José Marcos Cunha).

No trecho “Elas entram em contato com muitas coisas..”, a palavra **ELAS** refere-se a

- A) águas.
- B) bocas.
- (C) mãos.
- D) refeições.

8-Leia a tirinha abaixo.



“Bem, você *conseguiu* ferir meus sentimentos, mas eu aceito **suas** desculpas. Obrigada”. Nessa fala, expressa no segundo quadrinho, a palavra destacada refere-se:

- A) ao menino.
- B) à menina.
- C) aos sentimentos.
- D) às duas crianças.

9-Leia o texto abaixo

### Eu tenho um sonho

Eu tenho um sonho  
lutar pelos direitos dos homens  
Eu tenho um sonho  
tornar nosso mundo verde e limpinho  
Eu tenho um sonho  
de boa educação para as crianças  
Eu tenho um sonho  
de voar livre como um passarinho  
Eu tenho um sonho  
ter amigos de todas raças  
Eu tenho um sonho  
que o mundo viva em paz  
e em parte alguma haja guerra  
Eu tenho um sonho  
Acabar com a pobreza na Terra  
Eu tenho um sonho  
Eu tenho um monte de sonhos...  
Quero que todos se realizem  
Mas como?  
Marchemos de mãos dadas  
e ombro a ombro  
Para que os sonhos de todos  
se realizem!

(SHRESTHA, Urjana. Eu tenho um sonho. In: Jovens do mundo inteiro. Todos temos direitos: um livro de direitos humanos. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2000. p.10.)

No verso **QUERO QUE TODOS SE REALIZEM** o termo sublinhado refere-se a

- (A) amigos.
- (B) direitos.
- (C) homens.
- (D) sonhos.



10-Leia o texto abaixo

### O REFORMADOR DO MUNDO

Américo Pisca- Pisca tinha o hábito de pôr defeito em todas as coisas. O mundo, para ele estava errado e a Natureza só fazia asneiras.

Asneiras, Américo?

Pois então? ... Aqui mesmo neste pomar, tens prova disso. Ali está uma jabuticabeira enorme sustentando frutas pequeninas, e, lá adiante uma colossal abóbora presa ao caule duma planta rasteira.

Não era lógico que fosse justamente ao contrário? Se as coisas tivessem de ser reorganizadas por mim, eu trocava as bolas passando as jabuticabeiras para a abóbora e as abóboras para as jabuticabeiras. Não acha que tenho razão?

Assim discorrendo, Américo provou que tudo estava errado e que só ele era capaz de dispor, com inteligência, o mundo.

Mas o melhor concluiu é não pensar nisto e tirar uma soneca à sombra destas árvores, não achas?

E Pisca- Pisca, pisca- piscando que não acabava mais, estirou-se de papo acima à sombra da jabuticabeira.

Dormiu. Dormiu e sonhou. Sonhou com o mundo novo reformado inteirinho pelas suas mãos. Uma beleza!

De repente, no melhor da festa, plaft! uma jabuticaba que cai e lhe esborracha o nariz.

Américo desperta de um pulo; medita sobre o caso e reconhece, afinal, que o mundo não é tão malfeito assim.

E segue para casa, refletindo:

Que espiga! Pois não é que se o mundo fosse arrumado por mim a primeira vítima teria sido eu?

Monteiro Lobato

No trecho "... Aqui mesmo neste pomar, tens prova **disso**." A palavra em destaque refere-se:

- A) Ao mundo que para ele estava errado e a natureza só fazia asneira.
- B) A Américo Pisca- Pisca.
- C) Aqui mesmo neste pomar.
- D) Ao hábito de pôr defeito em todas as coisas.

### MARQUE O CARTÃO RESPOSTA

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)

